ANPEGE

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

SEÇÃO TEMÁTICA

# PANORAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL 2023

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X

VOLUME 19

N. 39 (2023)

30 ANOS ANPEGE

DOI: 10.5418/RA2023.V19I39.17469

REVISTA DA ANPEGE | v. 19 nº. 39 (2023) | e-issn: 1679-768x

# O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO IESA/UFG: UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO ASSENTADO NO TRABALHO COLETIVO

## *The graduate program in Geography at IESA/UFG: A construction process based on collective work*

## *El programa de postgrado en Geografía del IESA/UFG: Un proceso de construcción basado en el trabajo colectivo*

**ELIANA MARTA BARBOSA DE MORAIS**
Universidade Federal de Goiás

**GISLAINE CRISTINA LUIZ**
Universidade Federal de Goiás

**Resumo:** O presente texto apresenta diálogo acerca da pós-graduação em Geografia no Brasil a partir do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo), do Instituto de Estudos Socioambientais (Iesa), da Universidade Federal de Goiás (UFG). No centro da análise, coloca-se a historicidade do programa; os temas e as abordagens mais recorrentes; as contribuições do programa à graduação e os impactos da produção intelectual, técnica e científica nas políticas públicas, organismos não governamentais e iniciativa privada, bem como nos projetos de extensão, inserção social e visibilidade. O PPGeo contribui com a construção do conhecimento nas dimensões ensino, pesquisa e extensão, integrando graduação e pós-graduação; constitui-se em importante polo de produção do conhecimento científico, inserção regional e nacional; e é um programa de excelência da pós-graduação em Geografia no Brasil. O desenvolvimento do programa resulta do trabalho coletivo, no qual participam os diferentes sujeitos que o constituem, além das diversas instâncias responsáveis por seu acompanhamento e avaliação.

**Palavras-chave:** Programa de pós-graduação em Geografia. Goiânia. Linhas de pesquisa. UFG.

**Abstract:** The present text presents a dialogue about post-graduation in Geography in Brazil based on the Post-Graduation Program in Geography (PPGeo), of the Institute of Socio-Environmental Studies (IESA), of the Federal University of Goiás (UFG). In the center of the analysis is placed the historicity of the program; the most recurrent themes and approaches; the contributions of the program to graduation and the impacts of intellectual, technical and scientific production on public policies, non-governmental organizations and private initiative, as well as on extension projects, social insertion and visibility. The PPGeo contributes to the construction of knowledge in the dimensions of teaching, research and extension, integrating graduation and post-graduation; it constitutes an important pole of production of scientific knowledge, regional and national insertion; and it is a program of excellence of the Post-Graduation in Geography in Brazil. The development of the program results from collective work, in which the different subjects that constitute it participate, besides the various instances responsible for its monitoring and evaluation.

**Keywords**: Graduate Program in Geography. Goiânia. Research lines. UFG.

**Resumen**: Este texto presenta un diálogo sobre los estudios de posgrado en Geografía en Brasil a partir del Programa de Posgrado en Geografía (PPGeo), del Instituto de Estudios Socioambientales (IESA), de la Universidad Federal de Goiás (UFG). En el centro del análisis se sitúa la historicidad del programa; los temas y enfoques más recurrentes; los aportes del programa a la graduación y los impactos de la producción intelectual, técnica y científica en las políticas públicas, las organizaciones no gubernamentales y el sector privado, así como en los proyectos de extensión, inclusión social y visibilidad. El PPGeo contribuye a la construcción del conocimiento en las dimensiones de docencia, investigación y extensión, integrando la graduación y posgrado; constituyó un importante centro de producción de conocimiento científico, de inserción regional y nacional; y es un programa de excelencia para los Estudios de Posgrado en Geografía en Brasil. El desarrollo del programa resulta del trabajo colectivo, en el que participan los diferentes sujetos que lo componen, además de las diversas instancias encargadas de su seguimiento y evaluación.

**Palabras clave**: Programa de Posgrado en Geografía. Goiânia. Líneas de investigación. UFG.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo), vinculado ao Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), é fruto da política de interiorização dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em Geografia no país, estimulada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ( Capes) nos anos de 1990, bem como de demandas regionais por formação nesse nível de conhecimento. Localiza-se no Estado de Goiás, área *core* do Cerrado Brasileiro. O Programa tem se constituído como importante polo de produção do conhecimento científico no país, dada a sua inserção regional e nacional, favorecida também pela localização geográfica estratégica da cidade de Goiânia – GO.

O PPGeo coaduna com a missão e as metas da UFG, a qual visa contribuir à formação comprometida com a justiça social, com os valores democráticos e com o desenvolvimento ambiental por meio da formação, sistematização e produção do conhecimento, ampliando e aprofundando a formação humana e profissional crítica e reflexiva, conforme Estatuto[1] e Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade[2].

Detalhadamente, nesses documentos evidencia-se que a pós-graduação *stritcto sensu* da UFG estrutura-se a partir de CINCO princípios orientadores: (1) compromisso com a formação de recursos humanos altamente qualificados nos níveis de mestrado e doutorado, capacitando-os para atuação na docência, na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias inovadoras que beneficiem a sociedade por meio de conhecimento científico, artístico e tecnológico; (2) integração entre os programas de diferentes áreas (interdisciplinaridade) e de diferentes instituições, no Brasil e no exterior (cooperação institucional e internacionalização), ampliando o potencial de pesquisa do corpo discente e docente; (3) cooperação entre os cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, entendendo que a existência da pós-graduação consolida a graduação, ação que incide, por sua vez, na ampliação de demanda qualificada para os processos seletivos e corrobora a permanência nos cursos de mestrado e doutorado; (4) inserção regional contínua por meio do desenvolvimento de ações que permitam resolver os problemas da sociedade, sem perder de vista as concepções da ciência em escala mundial, utilizando-as para que as ações regionais sejam as mais efetivas possíveis; e (5) atuação e inserção acadêmica dos docentes, conforme objetivos e metas dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Instituições de Ensino Superior (IES) do País, reconhecendo que a pós – graduação é o principal espaço indutor das atividades de pesquisa e inovação tecnológica na UFG.

Mediante o exposto, é possível afirmar que o PPGeo coaduna com a proposta de pós-graduação que a UFG apresenta, fato destacado na sua trajetória, e que ampara a

1 Relatório CAPES – 2020. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1275/o/RELAT%93RIO_CAPES_2020-COM_ANEXO_%FINAL%29.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

2 Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023-2027. Disponível em: https://drive.google.com/file/u/0/d/1HaJIGWoQOSPIbe0q3g4060LnjHwRB4xd/view?usp=share_link&pli=1&usp=embed_facebook. Acesso em: 28 abr. 2023.

sua constituição como um dos programas de excelência da pós – graduação em Geografia no Brasil. Desde a sua criação até os dias de hoje, os projetos, as ações, os impactos e a visibilidade do Programa indicam articulação e sinergia com o conhecimento sobre o processo de produção do espaço geográfico a partir das dimensões sociais, culturais, econômicas, ambientais e educacionais. Além do mais, o PPGeo também atua na formação capacitando os discentes em todos os níveis da docência, da formação científico-tecnológica e artística para atuação profissional crítica e reflexiva voltada a práticas educativas.

Por fim, o PPGeo assume importante papel na formação também de recursos humanos que atuam no planejamento e na gestão do espaço geográfico, minimizando os impactos e vulnerabilidades socioeconômicas, ambientais, culturais e educacionais. É nesse sentido que o Programa tem como objetivo geral articular conhecimentos sobre o processo de produção, o que implica considerar as diferentes dimensões do espaço geográfico. Como objetivos específicos, estabelece o de formar e capacitar recursos humanos em todos os níveis da docência e da formação científico-tecnológica e artística para atuação profissional crítica e reflexiva voltada à práticas educativas, ao planejamento e à gestão do espaço geográfico em equilíbrio.

Desde a criação do mestrado, em 1995, e do doutorado, em 2007, o Programa tem contribuído para a formação de profissionais com foco na compreensão da produção do espaço geográfico e na busca de soluções para os impactos sociais, econômicos, ambientais, culturais e educacionais, em especial do Cerrado Brasileiro. As especificidades dessa região inserem-se no cenário nacional, muitas vezes em caráter excepcional, seja pelas particularidades, seja pela diversidade e complexidade da organização social, cultural e ambiental.

Para tanto, desde 2013, a área de concentração **Natureza e Produção do Espaço** é a sua identidade acadêmica, o que permite que o Programa se insira na produção do conhecimento, acompanhando as tendências emergentes relacionadas às pesquisas da Geografia no país. Essa inserção está fundamentada em sua contribuição em três dimensões: (1) beneficia o desenvolvimento local, regional e nacional em termos de formação de pesquisadores e docentes; (2) estimula a produção do conhecimento científico e técnico; e a difusão social do conhecimento em diversos meios, com foco em pesquisas voltadas a temas atuais e relevantes à sociedade; (3) oferece apoio à Educação Básica e outros níveis e modalidades de ensino.

Com essa orientação básica, a formação dos discentes do PPGeo organiza-se nas três linhas de pesquisa do Programa: **Linha I – Análise Ambiental e Tratamento da Informação Geográfica (AA)**, que circunscreve a análises relacionadas ao planejamento e gestão ambiental, impactos ambientais, ecoturismo, cartografia e geotecnologias aplicadas a estudos geográficos; **Linha II – Dinâmica Socioespacial (DS)**, que envolve as análises relacionadas ao planejamento e gestão do território, desenvolvimento socioeconômico, espaços urbanos e rurais, turismo e cultura; **Linha III – Ensino-Aprendizagem de Geografia (EA)**, direcionada às análises pertinentes à Educação com foco no ensino e aprendizagem dos conteúdos de Geografia e temáticas afins.

As disciplinas ofertadas no PPGeo constituem-se em Obrigatórias, Eletivas, além de Tópicos Especiais, e estão organizadas em conformidade com a área de concentração. A matriz curricular está estruturada em duas disciplinas obrigatórias e 22 disciplinas eletivas, que sustentam as especificidades das linhas de pesquisa. Somam-se a elas aquelas ofertadas de forma esporádica, que compõem, de acordo com a temática abordada, as disciplinas de Tópicos Especiais em Análise Ambiental e Tratamento da Informação Geográfica, em Dinâmica Socioespacial e em Ensino-Aprendizagem de Geografia.

Para que os objetivos postos ao desenvolvimento do Programa fossem alcançados, desde o início da quadrienal 2017/2020, o PPGeo tem sido estruturado por meio do Planejamento Estratégico, concebido a partir de articulações com o projeto da instituição e implementado a partir da formação de comissões; e da Autoavaliação, compreendida como processo em diálogo constante com o planejamento e com os diferentes sujeitos que compõem o programa.

Posto isso, as reflexões apresentadas no presente texto emanam de um debate coletivo realizado no contexto desse programa a partir de diálogos estabelecidos, segundo diferentes metodologias e com a participação dos diversos sujeitos que compõem o PPGeo – docentes, discentes, egressos, servidores técnicos administrativos e comunidade.

Com o intuito de apresentar algumas dessas discussões, estruturou-se o presente texto em quatro partes: As marcas históricas do PPGeo/IESA/UFG; Temas e abordagens mais recorrentes nas linhas de pesquisa do PPGeo; Interação e contribuições para fomentar a graduação; e Impactos do programa. Objetiva-se, a partir deste texto, ampliar o diálogo com outros programas de pós-graduação, bem como favorecer o processo de autoavaliação do PPGeo.

## AS MARCAS HISTÓRICAS DO PPGEO/IESA/UFG

O PPGeo está inserido na região Centro-Oeste em um contexto de poucos PPGs nessa área do conhecimento. Dentre os dez programas existentes nessa região, apenas o PPGeo do IESA/UFG tem nota 6, o que evidencia a importância do Programa para essa localidade. O Estado de Goiás, contexto regional do PPGeo, tem quatro programas de Pós-Graduação em Geografia localizados nos municípios de Goiânia (UFG), Catalão (Universidade Federal de Catalão – UFCAT), Jataí (Universidade Federal de Jataí – UFJ) e Cidade de Goiás (Universidade Estadual de Goiás – UEG). Desses, apenas o programa da UFG e da UFJ possuem níveis de mestrado e doutorado. Os demais possuem apenas o nível de mestrado. O PPGeo está localizado no município de Goiânia – GO, que tem população estimada de 1.555.626 habitantes. O Estado de Goiás tem 7.206.589 habitantes (IBGE, 2021). Esses aspectos evidenciam a importância desse programa no contexto regional e local.

O mestrado, criado em 1995, trouxe como área de concentração “Natureza e apropriação do espaço no Cerrado”. Em 2007, foi implantado o doutorado com a perspectiva de fortalecer a área de concentração e se consolidar em nível de mestrado, doutorado

e pós-doutorado. Em 2013, procedeu-se à alteração da área de concentração para "Natureza e produção do espaço", visando fortalecer o conhecimento da produção acadêmica sobre o território brasileiro. Com essa compreensão, buscou-se um envolvimento com as diversidades culturais, sociais, econômicas, ambientais e educacionais, produzidas e presentes no território brasileiro e em outros países, despertando e ampliando o interesse da comunidade acadêmica nacional e internacional.

A partir do ano 2012, como consequência da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), houve significativa ampliação do espaço físico do Iesa, onde o PPGeo está circunscrito. Associada a outras ações de crescimento, potencializou-se o aumento em quantidade e qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo os laboratórios vinculados ao Programa.

O PPGeo possui infraestrutura constituída de sala de secretaria; sala da coordenação; sala de reuniões; sala de arquivo e almoxarifado; duas salas de aula exclusivas, além das salas disponibilizadas em centros de aula; sala exclusiva de estudos para os discentes; auditório com capacidade de 100 lugares; e laboratório de informática com capacidade para 45 alunos. O Programa conta ainda com a infraestrutura de nove laboratórios, que incluem bibliotecas setorizadas; sala de reuniões; salas com computadores e equipamentos (específicos). O Programa mobiliza, ademais, infraestrutura e recursos de Informática do Iesa e da Biblioteca da UFG.

A coordenação do Programa conta com o apoio da Comissão Administrativa, composta pelo(a) Coordenador(a) e por um professor de cada linha de pesquisa. Essa comissão tem como objetivo deliberar, acompanhar e aprovar o planejamento que envolve as questões pedagógicas e administrativas do PPGeo. Para além da respectiva comissão, o Programa conta com o apoio da Comissão de Credenciamento e Recredenciamento, Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, dentre outras comissões formadas a partir de demandas específicas do Programa. Todas as comissões são constituídas por um docente representante de cada uma das linhas de pesquisa e por representantes estudantis. Toda a normatização administrativa e científica do programa está disponível em seu portal na internet[3].

Tais participações refletem dedicação, planejamento e gestão do PPGeo ao longo dos últimos anos, implementando políticas regulamentadas anteriormente, bem como criando e aprimorando outras, desde o último quadriênio, conforme detalhado a seguir. Resolução CPG/IESA n. 01/2008 – Fixa normas para a progressão do nível de mestrado para o doutorado; Resolução CPG/IESA n. 02/2008 – Fixa normas para a admissão direta no nível de doutorado; Resolução CPG/IESA n. 04/2012 – Fixa normas para a concessão de auxílio financeiro a estudantes e docentes do programa; Resolução CPG/Iesa n. 02/2014 – Detalha os procedimentos para registro de atividades complementares; Resolução CPG/IESA n. 01/2018 – Estabelece normas complementares para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes no Programa; Resolução

3 Disponível em: https://ppgeo.iesa.ufg.br/.

CPG/IESA n. 02/2018 – Dispõe sobre o regulamento interno de Estágio Docência no Programa; Resolução CPG/IESA n. 001/2019 – Estabelece as normas complementares para a realização do Exame de Qualificação e para a Defesa de dissertação de Mestrado ou da tese de Doutorado no programa; Resolução CPG/IESA n. 002/2019 – Estabelece as normas complementares para a concessão de bolsas de mestrado ou de doutorado e define normas para os bolsistas durante a vigência da bolsa; Resolução CPG/IESA n. 02/2019 – Fixa normas para o funcionamento da Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente; e a Resolução CPG/IESA n. 01/2022 – fixa normas para a realização de estágio pós-doutoral. Destaca-se que estão em apreciação na CPG/IESA a minuta 02/2022, que versa sobre o aproveitamento de disciplinas na graduação, e a minuta 03/2022, que trata do aproveitamento de atividades complementares.

Os egressos do Programa são majoritariamente moradores do Estado de Goiás, havendo, todavia, egressos oriundos de vários estados brasileiros e também de outros países. Atualmente, o PPGeo conta com 28 docentes no quadro permanente. São docentes experientes com formação na graduação, mestrado e doutorado em Geografia, Geociências, Educação, História, Arquitetura e Urbanismo. Conforme resolução, o credenciamento segue fluxo contínuo, ficando a entrada de novos docentes condicionada às demandas do Programa. Já o recredenciamento dos docentes do quadro permanente ocorre a cada dois anos. Considerando os professores do quadro permanente, o Programa conta com 17% de seus Professores com Bolsa de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A política de qualificação adotada no Programa utiliza como referência as normativas do Iesa. Ela é desenvolvida de forma permanente, e considera licenças para a realização do pós-doutorado e para capacitação, ambas inseridas no planejamento anual das atividades do Programa, as quais são discutidas nas linhas de pesquisa e estabelecidas a partir de um cronograma de saída do docente, organizado de acordo com critérios internos estabelecidos por regulamentos. Isso resultou na realização do estágio pós-doutoral de vários docentes, sobretudo no exterior, assim como na licença capacitação voltada para o domínio da língua estrangeira.

Entre os anos de 2010 e 2013, a interação entre a Coordenação do Programa, docentes e discentes atingiu um nível de adequação e eficiência condizentes com a fase de ampla inserção nacional e internacional por meio de uma política estruturada e planejada. Essa sinergia resultou no progresso do Programa na quadrienal de 2013, atingindo nota 6 na avaliação da Capes. Enquanto nota 6, o programa passou a ter direito aos recursos do Programa de Excelência Acadêmica ( Proex).

Contudo, a chegada dessa nota, no contexto mais competitivo e vantajoso dos programas Proex, não repercutiu em aproveitamento integral pelo Programa, uma vez que os repasses dos recursos na quadrienal 2013-2016 só foram liberados em dois momentos. No primeiro, já transcorridos mais de dois anos após a obtenção da nota 6 e, no segundo, três meses antes de encerrada a avaliação da referida quadrienal. Considerando o aporte financeiro diferenciado aos programas nota 6, os produtos obtidos com esse apoio só foram sistematizados, de fato, na quadrienal que se iniciou em 2017.

No final do ano de 2017, foi divulgado o resultado da avaliação quadrienal da Capes 2013-2016, sendo atribuída nota 5 ao Programa. A partir desse momento, processos internos de autoavaliação viabilizaram várias ações que visaram estabelecer diretrizes para fortalecer o Programa enquanto importante centro de referência nas pesquisas sobre a produção do espaço geográfico, especialmente na região Centro-Oeste.

Nesse sentido, o PPGeo estabeleceu, ao longo de todo o quadriênio 2017-2020, diretrizes que objetivaram atingir as seguintes metas: 1) incentivar a produção científica dos discentes e docentes (periódicos e livros); 2) fomentar o envio de doutorandos e doutores para estágio sanduíche e pós-doutorado no exterior; 3) estimular a submissão de projetos de pesquisa e extensão em agências de fomento no Brasil e no exterior; 4) consolidar a realização de parcerias com PPGs de outros estados e instituições de pesquisas internacionais; 5) instigar a participação dos docentes em projetos de extensão e ações de inserção social; 6) incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em atividades de missão e participação em eventos no exterior; 7) ampliar o número de bolsistas de produtividade em pesquisa e extensão; 8) encorajar pesquisas no âmbito das bolsas produtividade do CNPq; 9) fomentar, incentivar e apoiar a publicação em periódicos nacionais e internacionais de maior impacto e avaliados nos maiores estratos da Capes; 10) impulsionar a publicação de livros em editoras com corpo editorial; (11) consolidar a influência do PPGeo no Centro-Oeste brasileiro e em abrangência nacional e internacional.

No final do ano de 2017, foi realizado levantamento da produção dos docentes e discentes referente ao período 2013-2016, num processo de autoavaliação, de forma a oferecer subsídios na implementação de ações visando o aumento da produção intelectual. A partir desse levantamento, realizou-se revisão e modificação do Regulamento de Credenciamento e Recredenciamento e novos critérios passaram a vigorar a partir de novembro/2018, os quais subsidiaram o recredenciamento dos professores permanentes.

No decorrer de 2018 e 2019, várias ações continuadas foram implementadas no PPGeo, no sentido de estimular a produção de docentes e discentes a partir da revisão e modificação das Resoluções do Programa, a exemplo da resolução que regulamenta o exame de qualificação e defesa de dissertação de mestrado e tese de doutorado e da resolução que regulamenta os critérios para solicitação de bolsas e de acompanhamento dos discentes.

Também, em 2019, foram formadas comissões, a partir de ações setoriais, visando a melhoria e o crescimento do Programa como um todo, dentre elas: 1) comissão de internacionalização; 2) comissão de autoavaliação e de planejamento estratégico; 3) comissão de inserção social; 4) comissão de avaliação das disciplinas; 5) comissão de projetos de pesquisa e de extensão; 6) comissão de levantamento e acompanhamento da produção docente; 7) comissão de acompanhamento dos egressos.

No ano de 2019, continuou-se com o incentivo à publicação de docentes e discentes a partir de recursos disponibilizados para revisão e tradução de artigos, tanto para contemplar as disciplinas do programa quanto para os trabalhos de campo necessários ao desenvolvimento das pesquisas de teses e dissertações. Nesse caso, o aporte de

recurso foi tanto para discentes quanto para docente/orientador. Continuou-se, também, com o incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais (docentes e discentes), ampliando a visibilidade e a inserção das pesquisas do Programa e, consequentemente, estimulando as parcerias nacionais e internacionais. Para o apoio dessas ações, o PPGeo disponibilizou recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação ( Proap) e de projetos aprovados pela Fundação de Amparo ao Pesquisador do Estado de Goiás ( Fapeg) e Capes.

Como resultado de todas as ações implementadas a partir do ano de 2017, o PPGeo finalizou o quadriênio 2017-2020 com a retomada da nota 6. No que se refere ao quesito produção intelectual, ressalta-se o saldo qualitativo e quantitativo atingido pelo Programa quando comparado com o quadriênio anterior (2013 – 2016). No contexto desse progressso, há que se ressaltar a ampliação qualitativa das produções indicadas no maior número de artigos publicados em periódicos mais bem qualificados nos extratos Qualis da Capes; aumento da produção de artigos e capítulos de livros publicados no exterior, inclusive com participação de pesquisadores estrangeiros; além do acréscimo de publicações em Anais de eventos internacionais.

Observa-se, de igual maneira, o incremento no número de publicações (artigos e capítulos de livros) em língua estrangeira; de missões realizadas em instituições estrangeiras, com a inclusão de discente; de participação de discentes em estágio em instituições estrangeiras, beneficiados pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE/ Capes); de estágio em co tutela; de estágio pós-doutoral e de atividades como professor visitante no exterior; assim como no quantitativo de palestras, cursos e atividades de co orientação em diferentes instituições estrangeiras.

Por outro lado, para o referido período, também foi possível observar expressivo aumento de alunos estrangeiros cursando doutorado e mestrado no PPGeo, bem como incremento das atividades do Programa com a participação de professores/pesquisadores estrangeiros, a partir da realização de palestras, cursos e disciplinas, da atuação em bancas de defesa e da colaboração em trabalhos de campo.

A visibilidade do Programa foi favorecida, o que permitiu maior inserção dos docentes em redes de cooperação e parcerias no desenvolvimento de atividades de pesquisa, culminando na elevação da produção dos docentes no exterior (artigos e capítulos de livros). Todas essas ações, assim como suas extensões, garantiram ao Programa internacionalização para além dos âmbitos regional e nacional, envolvendo os países do eixo Sul-Norte, como os Estados Unidos e vários países da Europa, e ampliando suas ações aos países do eixo Sul-Sul, envolvendo diversos países da América Latina e da África.

Ressalta-se, também, a captação de recursos pelos docentes para viabilizar projetos de pesquisa e a melhoria da infraestrutura do PPGeo. O aporte para a linha de pesquisa Análise Ambiental e Tratamento da Informação Geográfica aumentou consideravelmente, financiado por agências como CNPq; Capes; Fapeg; Ministério Público do Estado de Goiás; *World Wildlife Fund* (WWF-Brasil); Instituto Arapyau de Educação e Desenvolvimento Sustentável, *Conservation International* do Brasil; Instituto de *Conservation Ambiental The Nature Conservancy* Brasil (TNC); Banco Internacional para Reconstrução

e Desenvolvimento – Banco Mundial – e parceria entre instituições Capes/Cofecub. No âmbito da linha de pesquisa Dinâmica Socioespacial, o aumento se deu por financiamentos oriundos dos seguintes órgãos de fomento à pesquisa: Capes; CNPq; Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; e Fapeg. A linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem em Geografia teve como agências de fomento Capes; CNPq; Fapeg; e Fundação Carlos Chagas.

O Programa continua centrando esforços para ampliar as interações com PPGs em Geografia de outras instituições federais e estaduais, mas também de instituições internacionais. Resultante desses esforços, foram mantidas, consolidadas e ampliadas as parcerias que estavam em vigor, além de outras parcerias implementadas e consolidadas mais recentemente no cenário nacional e internacional. Somam-se a essas parcerias aquelas estabelecidas também com órgãos públicos e privados.

Um importante aspecto do PPGeo se refere aos periódicos que estão incorporados ao Programa, num total de quatro periódicos, sendo: 1) Boletim Goiano de Geografia – ISSN associados: 0101-708X e 1984-8501 – Qualis A2; 2) *Revista Ateliê Geográfico* – ISSN: 1982-1956 – Qualis A3; 3) *Revista Terceiro Incluído* – ISSN: 2237-079X – Qualis B3 ; e 4) *Revista Signos Geográficos – Boletim NEPEG de Ensino de Geografia* – ISSN: 2675-1526 – Qualis B4. Cabe ressaltar ainda que dois docentes do PPGeo fazem parte da Comissão Editorial da *Revista Brasileira de Educação* em Geografia (ISSN – 2236-3904), periódico científico interinstitucional que possui Qualis A2.

## TEMAS E ABORDAGENS MAIS RECORRENTES NAS LINHAS DE PESQUISA DO PPGEO

Os temas e abordagens mais recorrentes nas linhas de pesquisa do Programa podem ser observados a partir de diferentes perspectivas, dentre as quais se destacam os projetos a partir dos eixos temáticos que os permeiam e os grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, os quais trazem como coordenadores docentes do PPGeo.

A linha de pesquisa Análise Ambiental e Tratamento da Informação Geográfica envolve análises dos impactos e vulnerabilidades ambientais; da Cartografia de ambientes; cenários e modelagem ambientais por meio do uso das geotecnologias a partir de 15 eixos, sendo: 1. Cartografia de paisagens e do turismo; 2. Climatologia e Geografia da saúde; 3. cobertura e uso da terra: mapeamento, organização e dinâmica territorial; 4. gênese e evolução das paisagens tropicais; 5. geodiversidade, geoconservação, unidades de conservação e patrimônio geológico; 6. geomorfologia, geoecologia e relação solo/paisagem; 7. geoprocessamento e modelagem de dados espaciais; 8. geotecnologias voltadas ao monitoramento de impactos ambientais; 9. hidrossedimentologia, liminologia, recursos hídricos e análise de bacias hidrográficas; 10. impactos ambientais em paisagens do Cerrado; 11. mapeamento do uso e cobertura do solo por plataformas aéreas não tripuladas; 12. monitoramento biofísico ambiental; 13. mudanças de uso do

solo e impactos ambientais; 14. processo na interface superfície e atmosfera; 15. variabilidade climática e vulnerabilidade socioeconômica e ambiental.

A Linha de Pesquisa Dinâmica Socioespacial abarca análises relacionadas ao planejamento e gestão do território, desenvolvimento socioeconômico, espaços urbanos e rurais, turismo e cultura e contemplam onze eixos temáticos: 1. agronegócios, questão agrária, campesinato e disputas territoriais; 2. espaço, sujeito e existência; 3. espaços rurais, turismo e cultura; 4. estudos urbanos (redes urbanas, regiões metropolitanas, ordenamento territorial, municípios, cidades pequenas e médias, distritos e aglomerados); 5. Geografia e Literatura, imaginário da cidade e memória urbana; 6. organização do espaço: população, indústria e comércio; 7. políticas públicas, agroecologia, movimentos sociais e desenvolvimento territorial; 8. produção do espaço urbano e políticas governamentais; 9. redes técnicas e produção do território; 10. teoria e metodologia da Geografia e história do pensamento geográfico; 11. trabalho, meio ambiente e saúde: grandes empreendimentos e efeitos socioespaciais.

Os projetos relacionados à linha de Pesquisa Ensino-Aprendizagem de Geografia envolvem produção de conhecimento e análises relacionadas à educação geográfica, com foco no ensino e aprendizagem dos conteúdos de Geografia e temáticas afins a partir de oito eixos temáticos, sendo: 1. formação inicial e continuada de Professores em Geografia; 2. ensino de Geografia e fundamentos teórico-conceituais e epistemológicos; 3. currículo, políticas Eeducacionais, produção de materiais didáticos e práticas docentes; 4. componentes físico-naturais do espaço geográfico e ensino de Geografia; 5. ensino de cidade, cidadania e Geografia; 6. cartografia escolar, linguagem e cartografia social; 7. metodologias e conteúdos de ensino de Geografia; 8. Geografia, práticas educativas e diversidade cultural (estudos étnico-raciais e de gênero).

Quanto aos grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, destaca-se que os docentes do programa estão vinculados a 19 grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, com a participação em pelo menos um dos seguintes grupos: (1) grupos de pesquisa do CNPq vinculados à linha Análise Ambiental e Tratamento da Informação Geográfica: 1. geoecologia das Paisagens do Cerrado; 2. análise multidisciplinar da paisagem; 3. Grupo de Pesquisa em Estudos de Climatologia do Cerrado – Gepecc. (2) grupos de pesquisa do CNPq vinculados à linha Dinâmica Socioespacial: 1. espaço e diferença; 2. Geografia Cultural: Territórios e Identidade; 3. GEOtema: Teoria e Metodologia da Geografia; 4. GEIPaT: Grupo de Estudos de Imaginário, Paisagem e Transculturalidade; 5. Dinâmica Territorial em Goiás; 6. Cidades, Fronteiras e Populações Tradicionais; 7. Trappu: Trabalho, Território e Políticas Públicas; 8. espaço, sujeito e existência; 9. Lux Festas – Festas populares; 10. Nepat: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia Agrária e Dinâmicas Territoriais; 11. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores do Cepae; (3) grupos de pesquisa do CNPq vinculados à linha Ensino-Aprendizagem de Geografia: 1. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Ensino e Ambiente; 2. Grupo de Estudo e Pesquisa em Cartografia para Escolares; 3. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cidade; 4. Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica; 5.

Rede de Pesquisa em Educação e Cidade; 6. Rede Colaborativa de Ensino de Cidade; e 7. Rede de Pesquisa em Cartografia Escolar.

## INTERAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA FOMENTAR A GRADUAÇÃO

Uma importante ação que coaduna com a política de consolidação e melhoria do PPGeo vinculado ao Iesa/UFG refere-se à integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como entre graduação e pós-graduação. Para que essa integração seja bem estabelecida, o Programa conta com o apoio institucional da direção do Iesa, o que favorece o desenvolvimento de diferentes ações.

Uma das primeiras referências em torno dessa concepção circunscreve-se à obrigatoriedade de que todos os docentes do programa ministrem aulas na graduação, favorecendo sua formação, bem como estimulando a continuidade dos estudos na pós-graduação. A carga horária dos docentes no ensino de graduação e de pós-graduação no PPGeo é, em média, 16 horas semanais. Na graduação, os docentes ministram disciplinas conforme *expertises* em diferentes cursos da UFG, dentre eles Geografia; Ciências Ambientais; Ecologia e Análise Ambiental; Arquitetura; Ciências Econômicas; e Ciências Sociais, muitas vezes com orientações de trabalhos de conclusão de curso também nas unidades acadêmicas externas ao Iesa. A carga horária dos professores individualmente está associada às especificidades da carga horária das disciplinas; à oferta de disciplina de verão; à assunção de carga horária de professor em licença; à participação em cargo de gestão; à aposentadoria em 2020; e à necessidade de ofertar turmas extras à conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Além de os docentes ministrarem disciplinas na graduação, o que favorece sua qualificação, outra contribuição circunscreve-se na abertura de vagas nas disciplinas da pós-graduação para estudantes da graduação, via edital voltado a essa finalidade. O inverso também se apresenta como possibilidade, ou seja, alunos da pós-graduação também podem realizar disciplinas na graduação, conforme apresentado em resolução específica na universidade[4].

Outra forma de integração entre a graduação e a pós-graduação circunscreve-se à participação dos estudantes de graduação em eventos organizados pelo programa, a exemplo do Seminário Interno da Pós-Graduação em Geografia (SINPGeo), de palestras, de aula inaugural, bem como da defesa de teses e dissertações do programa. Destaca-se também a importância da participação de estudantes de graduação nas pesquisas desenvolvidas por docentes do Programa, nos trabalhos de campo, bem como nas publicações resultantes dessas investigações.

Os docentes do Programa também se encontram envolvidos na orientação de alunos de graduação em atividades relacionadas ao TCC. As defesas públicas dos TCCs

4 Resolução – CEPEC n. 01/2017. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/85/o/Resolucao_CEPEC_CONSUNI_2017_0001.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

contam com a participação de discentes, especialmente em nível de doutorado, como membros de banca enquanto uma estratégia de capacitação e envolvimento de pós-graduação e graduação.

Somam-se a esses aspectos a realização de Estágio Docência dos alunos do Programa na graduação. Essa atividade está regulamentada em resolução interna do Programa, obedecidas as normas vigentes na UFG e seguindo as diretrizes da Capes[5]. É obrigatória a realização do estágio para os bolsistas de mestrado e de doutorado. Para o mestrado, sua duração é de um semestre, com carga horária mínima de 32 h; e para o doutorado a sua duração é de dois semestres, com carga horária mínima de 64 h.

Os docentes do PPGeo realizam orientações de estudantes da graduação em programas institucionais de iniciação científica, tecnológica, extensão, ensino e/ou similares, como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (Pibic), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Tecnológica (Pivit), Iniciação Científica (IC), Residência Pedagógica (RP), Programa de Iniciação à Pesquisa das Licenciaturas (Prolicen), Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (Probec), Programa de Voluntários de Extensão e Cultura (Provec), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa de Educação Tutorial (PET).

## IMPACTOS DO PROGRAMA

Todas as ações desenvolvidas pelo PPGeo visam atingir a sociedade quanto aos aspectos econômico, social, cultural, ambiental e educacional. O impacto do Programa ocorre sob o caráter inovador, cuja visibilidade e inserção das atividades desenvolvidas acontece no âmbito da produção intelectual; das políticas públicas; dos comitês multidisciplinares e da gestão de associações não governamentais e ações do terceiro setor; de ações voltadas para a educação básica, superior e profissionalizante; de ações de produção e divulgação do conhecimento técnico; e de projetos de extensão; de inserção social e visibilidade frente às diferentes dimensões escalares do espaço geográfico.

Esse impacto acontece em conformidade com a natureza do Programa, com amplo escopo de interações com a sociedade. O Programa reflete essa diversidade de áreas de abrangência, visto que essas temáticas se configuram como partes constitutivas das três linhas de pesquisa nas quais o PPGeo se organiza.

### Impactos da produção intelectual

A produção intelectual no PPGEo advém de publicações de artigos nos extratos superiores do Qualis Capes , assim como de publicações de livros e capítulos de livros

5 Resolução Estágio Docência. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1275/o/ResolucaoEstagioDocencia022018.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

com corpo editorial. Tais publicações resultam do trabalho de investigação em diferentes níveis da pesquisa científica, a partir de ações conjuntas entre docentes do Programa com discentes da graduação e da pós-graduação, com egressos e colaboradores vinculados à UFG, bem como com docentes e discentes de outras instituições nacionais e internacionais. É nesse contexto que há, também, a valorização das publicações realizadas para além da língua portuguesa, na inglesa, francesa e espanhola, principalmente.

No que circunscreve às teses e dissertações, o PPGeo tem se amparado nas normativas da Capes, na qual o mestrado abrange duração de 24 meses e o doutorado, de 48 meses. A partir da defesa de teses e dissertações, há colaboração direta ao desenvolvimento da pesquisa no país, evidenciando contribuições inovadoras quanto ao método, à teoria e aos resultados alcançados, bem como disponibilização de recursos humanos qualificados para diferentes instâncias na sociedade.

No nível de mestrado, desde suas origens em 1995 até 2022, foi defendido um total de 452 dissertações. No doutorado, com início em 2007, foram defendidas 218 teses. O Programa apresenta bom equilíbrio entre os números de defesa por orientador e por linha, resultado da reorganização do Programa na forma de ingresso dos estudantes no processo seletivo, o qual ocorre por linha de pesquisa e há a limitação no número de ofertas de vagas por docentes.

Uma forma de garantir e acompanhar a qualidade da produção intelectual do Programa é direcionando esforços na qualificação das teses e dissertações. Nesse sentido, o PPGeo tem diferentes momentos que auxiliam os discentes no desenvolvimento da pesquisa e, em contrapartida, garante a qualidade das publicações, sendo: i. Seminário Interno da Pós-Graduação (SINPGeo); ii. qualificação de teses e dissertações, iii. defesa de teses e dissertações; e iv. indicação das melhores teses para a Capes e das melhores teses e dissertações para a Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia (Anpege).

SINPGeo – Dentre as atividades complementares apresentadas aos discentes estão incluídas a participação como ouvinte no SINPGeo, no ano de ingresso, e a participação obrigatória, no segundo ano, com apresentação da pesquisa em andamento. Nesse momento, o foco é a apresentação do projeto e dos resultados parciais da investigação para uma banca constituída por dois docentes e para o público em geral, que ao final pode, também, fazer intervenções. Esse seminário é realizado todos os anos. Em 2023, realiza-se sua XXVIII edição.

Qualificação de teses e dissertações – Após a integralização das disciplinas e créditos complementares, os discentes realizam o exame de qualificação, que não faz jus a créditos, mas é condição obrigatória à defesa do produto. Para a qualificação, tem-se a participação de dois docentes, dos quais ao menos um seja permanente no programa.

Defesa de teses e dissertações – A defesa de mestrado é realizada mediante a publicação de um artigo em periódico classificado no Qualis Capes como B3 ou maior (Resolução CPG/Iesa n. 001/2019); defesa de doutorado mediante a publicação de um artigo e submissão de um segundo em periódico classificado no Qualis Capes como B2

ou maior (Resolução CPG/IESA n. 001/2019). Em ambos os casos, explicita-se que seja preferencialmente escrito em coautoria com o orientador(a). Para a defesa, do mestrado e do doutorado, há a exigência de ter membros da banca externos ao PPGeo.

Indicação das melhores teses e dissertações – O PPGeo participa indicando investigações para o Prêmio Capes de Teses e para o Prêmio de Melhor Dissertação e Tese em Geografia da Anpege: Prêmio Aziz Nacib Ab 'Sáber" de Geografia Física; Prêmio "Maurício de Almeida Abreu" de Geografia Humana; e Prêmio "Nidia Nacib Pontuschka" de Ensino de Geografia. Como critérios, tem-se utilizado a indicação do melhor trabalho na linha, realizado pelo coletivo de docentes que compõem cada uma das linhas do programa. Após essa etapa, a Comissão de Prêmios da Capes e da Anpege, formada no PPGeo por um professor de cada uma das três linhas do programa, avalia e indica os trabalhos para os respectivos prêmios.

Dessa maneira, como desdobramentos, em termos de impactos qualitativos desses trabalhos, tem-se a disponibilização de formação qualificada de egressos para o mercado de trabalho, de investigações que contribuem para o fortalecimento de grupo e redes de pesquisa, de políticas públicas de planejamento, ordenamento e gestão do território. Esses impactos se estendem também para as políticas de formação inicial e continuada de professores, cobrindo lacunas e apresentando avanços teórico-metodológicos em diferentes campos do conhecimento, bem como disponibilizando novos dados, informações e análises acerca da produção científica em torno das linhas de pesquisa e área de concentração do PPGeo.

## Impacto nas políticas públicas

No que se refere aos impactos do Programa na esfera das políticas públicas, ressaltam-se a diversidade e a abrangência das ações desenvolvidas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, que resultam na formulação e implementação de políticas públicas com amplo impacto social, cultural, econômico, ambiental e educacional. Situam-se, dentre essas ações, pesquisas com caráter metodológico ou experimental, cujos resultados permitem orientar protocolos, políticas públicas e programas de interesse social; redes colaborativas com entidades organizadas da sociedade civil e do terceiro setor para discutir e implementar projetos de intervenção específicos; identificação de problemas, avaliação e definições de diretrizes quanto ao ensino no campo da Geografia e seus desdobramentos na atuação profissional e na formação cidadã. Ressalta-se a atuação docente e discente (graduação e pós-graduação) em vários projetos nacionais financiados por agências de fomento e parcerias público-privadas, garantindo o aprimoramento constante de recursos humanos e a geração de produtos de qualidade concomitantemente aos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade.

A linha de pesquisa Análise Ambiental e Tratamento da Informação Geográfica tem tido papel relevante na formulação de políticas públicas e formação de recursos humanos de excelência, com reconhecido impacto socioeconômico e ambiental na região do Cerrado, em especial no Centro-Oeste brasileiro. Suas principais ações que impactam a

sociedade derivam de projetos desenvolvidos em parceria com agências governamentais, ONGs e institutos de pesquisas, com atuação local, regional, nacional e internacional, com destaque para novas metodologias baseadas em sensoriamento remoto e geoprocessamento, com a finalidade de: 1) controlar e reduzir desmatamentos e queimadas; 2) aumentar a eficiência no uso do solo a partir da economia de recursos naturais, melhor aproveitamento energético/ hídrico etc.; 3) identificar e recuperar áreas degradadas (especialmente nas APPs de rios, nascentes e pastagens cultivadas); 4) propor técnicas de manejo avançadas para áreas agrícolas, visando a qualidade econômica e ambiental; 5) prover controle e governança territorial baseada em dados de satélites, drones e sensores terrestres; 6) aprimorar técnicas de classificação digital a partir de inteligência artificial e sistemas *online*/*big data*; 7) levantar e analisar parâmetros biofísico-ambientais e edafoclimáticos para avaliação de sistemas agrícolas e áreas naturais; 8) propiciar diagnósticos ambientais mais precisos e abrangentes, reunindo múltiplas fontes de dados; 9) desenvolver plataformas de dados geográficas e de disseminação de informações em sistemas de *webmap*, especialmente para o bioma Cerrado, incorporando temas como biodiversidade socioeconômica, aspectos físicos da paisagem, recursos naturais, serviços ecossistêmicos etc.

Essas abordagens de pesquisa, internas e externas ao PPGeo, favorecem um melhor entendimento sobre as paisagens alteradas e nativas desse bioma com destaque para as transformações sociais ao longo da história recente, estabelecidas entre comunidades tradicionais (que necessitam de serviços ambientais) e novos proprietários rurais. Apoia-se, assim, a gestão de recursos naturais nas três esferas da administração pública com vistas à tomada de decisões estratégicas.

A linha de pesquisa Dinâmica Socioespacial tem tido atuação e participação junto a Conselhos e secretarias estaduais, municipais e federais; tem realizado ações voltadas a gestores públicos; tem desenvolvido atividades em parceria com o Ministério Público, bem como contribuído com a elaboração de políticas públicas em diferentes escalas de abrangência. Seu campo de atuação acontece também junto ao Conselho Municipal e Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e OSCs; às organizações do ativismo da alimentação saudável e movimentos do campo, buscando sensibilizar a opinião pública e entidades da sociedade civil para o problema da alimentação popular e da Segurança Alimentar e Nutricional, em defesa do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e em defesa das políticas públicas de compra institucional da agricultura familiar e pela não extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Nessa dimensão, tem realizado atividades formativas voltadas ao público de feiras agroecológicas e de mulheres agroextrativistas; realizou também ação voltada aos gestores públicos conjuntamente com MPF-GO na elaboração do Plano Diretor de Distribuição Postal. Voltada à organização dos logradouros e edificações de forma padronizada, essa ação resultou na elaboração de uma cartilha sobre o assunto, enviada aos prefeitos e presidentes de câmaras municipais em Goiás. O assunto foi, inclusive, encaminhado para ser discutido na Comissão de Legislação Participativa (CLP), da Câmara dos Deputados.

No que se refere aos impactos, tendo como foco as temáticas alinhadas à linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem em Geografia, o Programa contribui de forma significativa junto à comunidade na formulação e implementação de políticas públicas de impacto socioeconômico e ambiental, com contribuições direcionadas à melhoria do Ensino e Aprendizagem em Geografia e colaboração com políticas públicas de Ensino em Geografia. Os projetos e as ações dessa linha de pesquisa propiciam a formação colaborativa entre professores da Educação Básica, professores universitários e alunos de graduação e pós-graduação. Nas suas ações, atuam com temas com deferência à cidade e cidadanias, práticas espaciais cotidianas e mediação didática. Faz parte das ações dos docentes dessa linha a produção de material didático para uso nas aulas de Geografia da Educação Básica. Ressalta-se, ainda, sua contribuição de pesquisa com o desenvolvimento de políticas educacionais curriculares, cuja parceria com a Secretaria Estadual de Educação de Goiás (Seduc – GO) se destaca na construção de política curricular para a Educação Básica.

Para além da participação de projetos com importante atuação junto às políticas públicas relacionadas ao Ensino de Geografia, docentes e discentes dessa linha de pesquisa contribuem com reflexões sobre políticas educacionais, o que resultou em um Documento Curricular para Goiás – Ampliado – DCGO ampliado, constituindo-se em política curricular para a Educação Básica em todo o Estado de Goiás. Os docentes da linha atuam desde 2020 na comissão multidisciplinar que está elaborando o Projeto Institucional de Formação de Professores da UFG. Desse projeto culminará uma resolução que orientará a política de formação de professores na UFG.

Para além das citadas contribuições com impactos significativos, ressalta-se que a linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem em Geografia integrou a equipe que elaborou o Plano de Desenvolvimento Integrado da RMG (Região Metropolitana de Goiânia), demanda do governo do Estado de Goiás. Nessa comissão, realizaram-se diagnóstico e prognóstico educacional de todos os municípios que compõem a RMG. Visibilidade é conferida também pela coordenação de dois programas voltados à formação de professores de Geografia, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Residência Pedagógica (RP). Esses dois programas, juntamente com o Estágio Curricular Supervisionado em Geografia, constituem o principal canal de ação colaborativa Universidade/Escola.

## Impacto nos comitês multidisciplinares e na gestão de associações não governamentais e ações do terceiro setor

O impacto do PPGeo é observado na participação dos docentes em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas, a partir de editais voltados ao trabalho com equipes multidisciplinares, na perspectiva de contribuir para a solução de problemas que envolvem o conhecimento geográfico. Os trabalhos englobam atividade conjunta da universidade com institutos, cooperativas e representantes da sociedade civil organizada. Nesse sentido, atuam em parcerias com o Ministério Público;

fundações de apoio à pesquisa; Institutos de Educação; Cooperativas Agrícolas e outras, auxiliando as equipes na análise, bem como na disponibilização de equipamentos essenciais à proposição de ações sociais, políticas, econômicas, ambientais e educacionais, assentada em trabalho multidisciplinar. Atuam também como membros em ações junto a Conselhos Consultivos e Gestores de Parques de diferentes esferas e de áreas de proteção ambiental; no Comitê de Mudanças Climáticas; na elaboração, coordenação e manutenção de sistemas *online* para visualização e análise de dados espaciais; em treinamentos básicos e avançados sobre base de dados geográficos, sensoriamento remoto e geoprocessamento; na frente em defesa da Palestina; na organização e realização de Feira Interinstitucional Agroecológica; em grupo de trabalho indicado para elaboração de Plano Diretor.

Ainda, atuam junto à Câmara de Vereadores de modo a aprimorar textos sobre diversas temáticas; grupo de pesquisa e estudos sobre a saúde do trabalhador; Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural; grupo de trabalho do Programa Saúde na Escola; Políticas de promoção da saúde; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Grupo Condutor da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violências; Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida; ações no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo; Comissão Assessora de Avaliação para o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), na área de Geografia; Comitê Externo do Pibic; consultores *ad hoc* e avaliadores para o Programa Bolsas do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

O PPGeo, a partir do seu corpo docente e discente , tem tido importante atuação junto à gestão de associações não governamentais e no terceiro setor. Dentre as atuações, destacam-se a participação no Conselho Fiscal do Instituto EcomAmor , como documentalista do Centro de Documentações Dom Tomás Balduíno; na administração e na Comissão Pastoral da Terra Nacional; na Associação em Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro (AGeoBR); na Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios em Goiás (Sintect – GO); e na coordenação da Sociedade Ambientalista Brasileira no Cerrado.

Para além das respectivas atuações, tem contribuído com a Formação Sindical e de Assuntos Jurídicos, além de participação em Organizações Não Governamentais ( ONGs). Soma – se a esses aspectos a realização de assessorias frente a diversos municípios goianos, especialmente junto às Secretarias Municipais de Educação, desempenhando ações na formação para professores e equipes gestoras e junto às secretarias ambientais e de planejamento, atuando na elaboração de Planos Diretores e consultorias ambientais.

Os docentes do programa têm atuado em diversas ações de extensão com impactos social e econômico positivos, notadamente em organizações do terceiro setor, ao promover ações voltadas à formação acadêmica complementar e inclusiva, respeitando diferenças de gênero, raça e classe social e ao ofertar cursos gratuitos ou de baixo custo, voltados à formação inicial ou continuada de diferentes atuações profissionais. Essas ações são realizadas na UFG ou nas próprias instituições de interesse, algumas localizadas em áreas próximas a unidades de conservação ou a áreas de proteção ambiental.

Outra importante ação do PPGeo refere-se à atuação de docentes na criação de associações voltadas à biblioteca comunitária e à casa de cultura, bem como à participação em associação voltadas a pacientes portadores de doenças neurológicas.

## Participação em ações voltadas para a educação básica, superior e profissionalizante

O Programa desenvolve importantes ações voltadas à educação com impactos em diversos setores da sociedade, a partir das ações direcionadas à Educação Básica, superior e profissionalizante, estruturadas em propostas técnicas e inovadoras de ensino e formação. Dentre essas ações ressaltam-se a realização de palestras presenciais e *online*; a participação em comissões organizadoras de eventos científicos como Fóruns, Simpósios, *Workshops* e Congressos com abrangência local, regional, nacional e internacional; assim como a participação em *Lives* e *Podcasts*.

Os docentes do programa atuam coordenando equipes na produção de materiais didáticos alternativos para alunos da Educação Básica e para a formação continuada de professores de Geografia; difundindo geotecnologias nas escolas, atendendo especialmente a Educação Básica; elaborando e atualizando atlas escolares; como professores supervisores do Pibid; em Propostas Político Pedagógicas da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos; como coordenadores na Produção Didática acerca da formação continuada de professores de Geografia; junto a estudantes do Ensino Médio, na elaboração de cartas de demandas sociais para gestores públicos e organismos internacionais e na elaboração de campanha de sensibilização e arrecadação de itens de alimentação e higiene pessoal.

Atuam, ainda, na elaboração e implementação de parceria com Departamento de Trânsito e com o Tribunal de Justiça, evidenciando que a formação ocorre também em espaços externos às salas de aula.

## Ações de produção e divulgação do conhecimento técnico e de projetos de extensão

No que circunscreve às ações de produção e divulgação do conhecimento técnico, o PPGeo apresenta: expressiva participação em eventos científicos, como simpósios, conferências e *workshops*, dos quais seus integrantes atuam como organizadores e palestrantes, em cooperação com Universidades, ONGs e demais tipos de organizações; participação em assessorias de entidades da sociedade civil organizada; participação em palestras e oficinas em sindicatos do Sistema Único de Saúde, comissão pastoral da Terra, Escolas de formação; atuação como membros de Conselho Editorial de periódicos; avaliador de projetos de centros de estudos; participação em equipes de avaliadores do MEC/PNLD; participação de Comitê gestor de Projeto de Saberes Tradicionais e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola; elaboração de

documentos e mapas para professores; assim como possui importante papel na divulgação do conhecimento via internet ao divulgar dados e conhecimentos através de plataformas de mapas digitais.

Os docentes do Programa a par do compromisso com a universidade e com a sociedade, realizam atividades de extensão visando a interação e a difusão do conhecimento. A atuação dos docentes do programa na extensão ocorre por meio do desenvolvimento de ações voltadas à formação escolar, acadêmica e profissionalizante, as quais são desenvolvidas a partir de projetos de extensão voltados à comunidade, entre as quais destacam-se a realização de palestras e *podcast*; a produção de vídeos educativos e a realização de cursos.

Dentre as atividades desenvolvidas nos últimos anos, destacam-se a elaboração e manutenção de portais *web* de dados geográficos para todo o Brasil, em especial para o Cerrado, configurando-se como uma ação de grande impacto, com milhares de acessos todos os anos. Essa ação de extensão auxilia projetos da própria universidade e de instituições públicas e privadas. Tais dados propiciam o monitoramento de ativos ambientais, identificação de áreas vulneráveis em termos sociais e ambientais, dentre outras abordagens. Nesse rol de portais, o laboratório vinculado ao PPGeo contribui com a extensão a partir da divulgação nas redes, o Atlas das Pastagens Brasileiras, o Atlas de riscos socioambientais e a Plataforma de Conhecimento do Cerrado. Todos os respectivos produtos são oriundos das atividades de pesquisas com participação efetiva de discentes do PPGeo.

Outra ação de extensão com relevante impacto à sociedade circunscreve-se às informações espaciais organizadas e disponibilizadas sobre a Covid 19 no Estado de Goiás através de um portal na internet dedicado ao assunto, o Covid Goiás UFG. Por meio deste, foi possível para a sociedade acompanhar a disseminação diária da Covid, seus impactos e ações de combate em cada município, subsidiando autoridades de saúde na tomada de decisões.

## Inserção social e visibilidade

A inserção social do PPGeo ocorre em diferentes níveis, envolvendo ações de solidariedade e nucleação a partir de atividades promovidas por docentes vinculados ao programa. Dentre as ações desenvolvidas no programa, há os projetos de mestrado e doutorado Interinstitucional (Minter/Dinter-Capes) desenvolvidos com outras universidades brasileiras. Essas ações permitem o fortalecimento de grupos e redes de pesquisa, o aprofundamento das relações entre a UFG e essas universidades, assim como o favorecimento de intercâmbio entre professores/pesquisadores.

Destaca-se também a atuação dos docentes do programa em PPG de outras unidades acadêmicas da UFG e do Brasil, sejam eles acadêmicos, profissionais e/ou em rede, impulsionando, dessa forma, a criação, manutenção e consolidação desses programas. Outra ação circunscreve à coordenação de intercâmbios de estudantes e pesquisadores

do PPGeo para outras universidades e vice – versa, bem como na nucleação no PPGeo a partir da realização de estágio de pós-doutoramento.

O PPGeo ganha visibilidade, especialmente ao efetivar formação de recursos humanos de excelência, o que pode ser vislumbrado na inserção, mediante concurso público, de seus egressos em diferentes órgãos e instituições; na premiação de teses e trabalhos científicos de estudantes em eventos científicos nacionais e locais; na atuação de egressos e discentes em atividades de consultoria; na realização de palestras por seus estudantes em eventos nacionais e internacionais e pela vinculação de egressos no corpo docente de outros PPGs.

O Programa ganha visibilidade ao executar ações de extensão junto à sociedade a partir de sua reconhecida atuação nas áreas de planejamento e mapeamento do território; ao atuar nas articulações entre grupos e laboratórios de pesquisa em países europeus, estadunidenses, latinos, africanos e ibéricos; ao desenvolver plataformas interativas; e ao produzir fascículos didáticos para a Educação Básica.

A visibilidade também é conferida pela capacidade dos docentes em atrair parcerias com outras instituições nacionais e internacionais; pelo trabalho em cooperação com vários grupos de pesquisa no Brasil e no exterior; pela captação de recursos para projetos de pesquisa em diversas instituições e agências de fomento, como CNPq, Capes, Fapeg, WWF, Fundação Carlos Chagas, assim como por agência de fomento estrangeira, a exemplo da *Conservation International* do Brasil; do Instituto de *Conservation Ambiental The Nature Conservancy* Brasil (TNC); do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento; do Banco Mundial; de parcerias entre instituições a partir da Capes/Cofecub.

A visibilidade do PPGeo é aferida por ter em seu corpo docente bolsistas PQ/CNPq; consultores *ad hoc* de agências de fomento (Fapesp, Fapeg, Funape, Facepe, Capes, CNPq, Finep, FAPDF); assessores e consultores junto aos órgãos técnicos; participantes de comitês multidisciplinares voltados à gestão pública e tomada de decisões; conselheiros científicos de periódicos nacionais e internacionais; e ter periódicos científicos incorporados ao programa: *Boletim Goiano de Geografia*; *Revista Ateliê Geográfico*; *Revista Signos Geográficos* ; *Boletim NEPEG de Ensino de Geografia*; e *Revista Terceiro Incluído*.

A visibilidade do Programa também é conferida pela participação de docentes do PPGeo em atividades de representação: Capes, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação; Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pôs-Graduação; Comitê Científico da Rede de Cooperação em Ciência e Tecnologia para a Conservação e o Uso Sustentável do Cerrado; Grupo Assessor Especial da Diretoria de Relações Internacionais da Capes; coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; Coordenação do Programa da Capes Residência Pedagógica; Assessoria de acompanhamento e avaliação de PPG Stricto Sensu; Comitê Observatório das Metrópoles; Plano Diretor; Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e no Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros; Secretaria Municipal de Educação; Conselho Consultivo de Parque Nacional; Corpo de Bombeiros Militar; comitê do Estado de Goiás para os assuntos de Mudanças Climáticas Globais; Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas; Grupo de Trabalho de Mitigação às Mudanças Climáticas; Fórum Permanente de Meio Ambiente

do Estado de Goiás; Grupo de Trabalho Técnico sobre REDD+; Instituto EcomAmor; Conselho Estadual e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; e Fórum de Saúde do Trabalho.

A inserção do PPGeo ocorre através da organização e participação de eventos científicos de âmbito local, regional, nacional e internacional, proferindo palestras, conferências e ministrando cursos; ao participar de lives e *podcasts*; ao ter a participação de alunos de programas de outras instituições nacionais e internacionais em disciplinas do PPGeo; ao ofertar disciplinas em programas situados em diversas regiões do país e também em países estrangeiros, em especial os latinos e ibéricos; ao atrair professor visitante e pós-doutorandos de distintos estados, dos territórios nacional e internacional; ao ofertar cursos de formação continuada para professores de Geografia vinculados às Secretarias Estaduais e municipais de Educação.

A visibilidade do PPGeo também ocorre a partir do *site* do Programa, e pela disponibilização de informações sobre pesquisas, redes de pesquisas, dentre outros nos *sites* dos laboratórios, no Youtube e nas plataformas dos respectivos laboratórios, a saber: Lapig[6]; Laboter[7]; Lepeg[8]; Labogef[9] ; Cipgeo[10]; Labgeo[11]; Lagente[12] e Nupeat[13].

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFG tem a missão de produzir, sistematizar e sociabilizar conhecimentos e saberes, formando profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. O PPGeo coaduna com essa missão ao mesmo tempo que se ampara na proposta de pós – graduação defendida por essa universidade, fato destacado na sua trajetória, e ampara a sua constituição como um dos programas de excelência da pós – graduação em Geografia no Brasil.

Desde a sua criação até os dias atuais, os projetos, as ações, os impactos e a visibilidade do Programa indicam articulação e sinergia com o conhecimento sobre o processo de produção do espaço a partir das dimensões sociais, culturais, econômicas,

6 Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento – Lapig. Disponível em: https://lapig.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

7 Laboratório de Estudos e Pesquisas das Dinâmicas Territoriais – Laboter. Disponível em: https://laboter.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

8 Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica – Lepeg. Disponível em: https://lepeg.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

9 Laboratório de Geomorfologia, Pedologia e Geografia Física – Labogef. Disponível em: https://labogef.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

10 Centro Integrado de Pesquisa em Planejamento Geográfico – Cipgeo. Disponível em: https://cipgeo.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

11 Laboratório de Geologia Aplicada – Labgeo. Disponível em: https://labgeo.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

12 Laboratório de Estudos de Gênero, Étnico-Raciais e Espacialidades – Lagente. Disponível em: https://lagente.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

13 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental e Transdiciplinaridade – Nupeat. Disponível em: https://nupeat.iesa.ufg.br/. Acesso em: 28 abr. 2023.

ambientais e educacionais. Ademais, o PPGeo atua na formação de recursos humanos, capacitando os discentes em todos os níveis da docência, da formação científico-tecnológica e artística para atuação profissional, crítica e reflexiva voltada às práticas educativas. Por fim, o PPGeo assume importante papel na formação de recursos humanos voltados ao planejamento e à gestão do espaço geográfico, minimizando os impactos e vulnerabilidades sociais, econômicas, ambientais, culturais e educacionais.

Conclui-se esse texto refletindo, também, sobre a caminhada e os processos instituídos pelo PPGeo ao longo desse percurso. O que se destacou na trajetória do programa e que permitiu a sua constituição como um dos programas de excelência da pós-graduação em Geografia no Brasil? Deve-se dizer, antes de tudo, que esse resultado é reflexo de um esforço coletivo, concepção adotada como essencial no desenvolvimento do Programa. Nesse processo, estruturado a partir de uma construção coletiva e colaborativa, diversos atores fizeram parte. Cabe destacar aqui a PRPG/UFG; a direção do Iesa; a coordenação do PPGeo; os docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos do programa. Esse esforço coletivo oferece resposta a uma demanda criada décadas atrás acerca da interiorização da pós-graduação no Brasil, especialmente da Geografia.

Um aspecto considerado essencial e demonstrado ao longo desse texto é a atuação da coordenação do Programa, atenta ao papel da pós-graduação na formação de recursos humanos, bem como atenta às demandas do Programa em termos locais e nacionais, com diálogos intensos assentados na dimensão internacional. Não menos importante é a atuação da coordenação no sentido de garantir ao Programa integração com as demais instâncias da universidade, bem como garantir manutenção de uma secretaria, que, assentada na organização da estrutura do Programa, oferece à coordenação o apoio irrestrito, necessário para que haja maior desenvoltura na promoção de ações frente aos desafios propostos no planejamento, mas também nas atividades rotineiras do Programa.

Não podemos deixar de elucidar a importância e a necessidade de o Programa seguir um projeto proposto pelo coletivo, o qual deve transcender as gestões, garantindo assim uma política de continuidade e permanência de ações no processo de estruturação do Programa frente aos objetivos propostos pela coletividade, com aderência aos objetivos da pós-graduação no Brasil e na universidade. Nesse aspecto, ressaltam-se os ganhos obtidos pelo programa ao encaminhar a gestão associada ao apoio de comissões permanentes ou constituídas, conforme as demandas apresentadas.

Ao longo do quadriênio 2017-2020, um aspecto importante que favoreceu a consolidação do Programa refere-se ao apoio dado pela PRPG/UFG aos Programas de Pós-Graduação dessa universidade, por meio da organização de seminários, *workshops*, espaços de diálogos, reuniões itinerantes, abertura de editais específicos que subsidiaram a implementação de processos de autoavaliação, culminando na construção do Projeto de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico do Programa.

Esses aspectos, associados à importância dada ao Programa pelos diferentes sujeitos que o compõem, constituíram-se em formas motrizes para o cumprimento de demandas postas pelo próprio programa, pela PRPG, pela Capes e, de forma mais específica,

pela sociedade, demandando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão nas universidades situadas nas diferentes escalas espaço-temporais do território nacional.

## REFERÊNCIA

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/goiania.html. Acesso em: 20 abr. 2023.

## SOBRE AS AUTORAS

**ELIANA MARTA BARBOSA DE MORAIS** – Possui Licenciatura, Bacharelado e Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Doutorado em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP), com doutorado sanduíche pela Universidade Autônoma de Madri. É professora adjunta da UFG, atuando como pesquisadora no Laboratório de Estudos e Pesquisa em Ensino de Geografia (LEPEG) e no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia, Ensino e Ambiente (NúcleoGEA). Foi coordenadora do Programa de Pós-graduação em Geografia do IESA/UFG no período de 2016 a 2018, do Núcleo de Ensino e Pesquisas em Educação Geográfica (NEPEG) entre 2011 e 2015 e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de 2014 a 2018. Atualmente coordena o NúcleoGEA e é membro da Rede Latino Americana de Investigadores em Didática da Geografia (REDLADGEO). Pesquisa na área de Ensino de Geografia, formação de professores e componentes físico-naturais.

E-mail: eliana@ufg.br

**GISLAINE CRISTINA LUIZ** – Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (1995), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (1998) e doutorado em Geotecnia pela Universidade de Brasília (2012). Atualmente é professor adjunto 4 da Universidade Federal de Goiás. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Climatologia Geográfica, atuando principalmente nos seguintes temas: precipitação, clima, goiânia, pluviometria e análise variabilidade climática. É coordenadora do Laboratório de Análise da Interação da Atmosfera e da Paisagem (LAP). Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado e Doutorado Acadêmico) vinculado ao Instituto de Estudos Socioambientais entre o período de 2018 e 2021 e Vice-Coordenadora, entre 2016-2018.

E-mail: gislaine@ufg.br